MAIÊUTICA SOCRÁTICA OU TERAPIA WITTGENSTEINIANA?

GOTTSCHALK, Cristiane Maria Cornelia – USP – crisgott@usp.br

GT: Filosofia da Educação / n.17

Agência Financiadora: Sem Financiamento

Este texto parte de quatro parágrafos de observações de Wittgenstein sobre os fundamentos da matemática, com o objetivo de esclarecer confusões advindas da crença de professores na existência de significados extralingüísticos a serem descobertos pelos alunos, bastando para isso a aplicação de um método. De um ponto de vista platônico, este método toma a forma da maiêutica socrática, procedimento que foi adquirindo outros matizes nas modernas teorias da aprendizagem, mas que, não obstante, mantiveram o ideal de precisão e de exatidão característicos da metafísica platônica. Enquanto que a maiêutica socrática é um método que pressupõe essências *a priori* a serem alcançadas, a terapia wittgensteiniana, por sua vez, propõe que ao invés de elaborarmos teorias metafísicas sobre o significado, que *vejamos* como os significados vão sendo construídos, através de descrições dos *usos* que fazemos de nossas expressões lingüísticas. Deste modo, algumas das imagens platônicas que construímos no campo educacional sobre como se dá os processos de aprendizagem são dissolvidas e, com isso, abrimos espaços para se pensar novos modos de apresentação do mundo e de atribuição de significados a ele, em todas as áreas do saber.